

# GREENPEACE

---

rua alvarenga 2331

são paulo | sp | 05509-006

telefone 11-3035 1155

filie-se: 0300-789-2510

(R\$ 0,30 o minuto)

[www.greenpeace.org.br](http://www.greenpeace.org.br)



relatório anual

2003



**GREENPEACE**



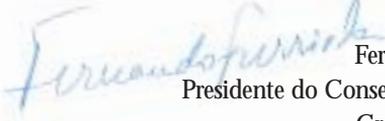


O ano de 2003 foi de grande importância para o Brasil e para o Greenpeace. Sabíamos que, apesar de termos depositado grandes esperanças no novo presidente Lula e na nova ministra do Meio Ambiente Marina Silva, nossa função como ONG observadora crítica das políticas ambientais do governo iria continuar. Em janeiro, durante o Fórum Social Mundial, lançamos uma campanha estratégica por Energias Renováveis, com uma manifestação contra a construção de Angra 3. Outra decisão importante foi aproximar a população de nossas atividades, com o programa Cidade Amiga da Amazônia e as campanhas Veneno Doméstico e Transgênicos. Acreditamos que com esta inovação atendemos a uma demanda de nossos simpatizantes e ficamos mais perto de nossos sócios. Dentro do mesmo espírito, incrementamos o número de ciberações e formamos grupos de voluntários em Brasília, São Paulo e Rio de Janeiro. A continuidade de nosso trabalho na Amazônia, dando suporte a comunidades locais na luta por reservas extrativistas, também demonstra nosso engajamento por aqueles que mais sofrem com a exploração predatória da floresta. Gostaria de aproveitar para agradecer sua colaboração. Não só financeira, sem a qual nosso trabalho seria impossível, mas também o apoio por e-mail, a participação nas ciberações e a ajuda para trazer novos sócios, entre tantas outras colaborações.

Um grande abraço,

Frank Guggenheim  
Diretor executivo – Greenpeace Brasil

O Greenpeace chegou ao Brasil em 1990, dentro do plano de expansão de sua atuação em direção à América Latina. Nesse mesmo ano, estabeleceu-se na Argentina, no Chile, na Guatemala e no México. A escolha dos países se fez em razão de sua importância, considerando-se os seus aspectos ambientais e sociais, tanto no âmbito regional como no internacional. É fundamental enfatizar a especial importância da atuação dos ativistas na institucionalização do Greenpeace. A primeira ação direta realizada no Brasil teve por objetivo chamar a atenção dos riscos envolvendo o uso da matriz nuclear para fins de geração de energia. Os ativistas se reuniram em 26 de abril de 1992, de forma pacífica, em frente à usina de Angra. Ali fixaram no chão diversas cruzeiras brancas, lembrando as vítimas dos acidentes nucleares, em especial, as de Chernobyl. Após essa primeira ação, muitas outras se sucederam, sempre pacíficas. As mensagens passadas não deixam dúvidas quanto aos seus propósitos: a defesa, a proteção do meio ambiente. Nesse trabalho sobressai a participação dos ativistas, os quais são o coração do Greenpeace. A participação deles configura-se como resultado do inarredável direito de defender o ambiente no qual vivem, protegendo-o de qualquer violação ou risco de violação. Obrigado aos voluntários por sua corajosa atuação na defesa daquilo que acreditam e que pertence a todos nós.



Fernando Furriela  
Presidente do Conselho Diretor do  
Greenpeace Brasil

# atividades



GREENPEACE / MÂRCIO PENA

**fevereiro** Ao lado de outras entidades, o Greenpeace participou da Marcha Pela Paz em São Paulo (SP), no dia internacional contra a guerra. Nas semanas anteriores ao início dos bombardeios ao Iraque, mais de 9.500 ciberativistas disseram não à guerra, enviando, pelo site do Greenpeace, mensagens de protesto à ONU e ao governo de vários países.

**janeiro** O Greenpeace participou ativamente do Fórum Social Mundial de 2003, em Porto Alegre (RS), em seminários, painéis, palestras, discussões. Nossas principais ações foram o lançamento da Campanha de Energia e a manifestação contra os transgênicos diante do escritório da Monsanto na cidade.

... Como parte da Campanha Internacional por Justiça em Bhopal, o Greenpeace fez uma ação em frente à sede latino-americana da Dow Química, em São Paulo (SP). A organização exigia que a empresa solucionasse os problemas do acidente de Bhopal (Índia) e limpasse as áreas contaminadas por suas atividades na América Latina.

**abril** Após a intervenção do Greenpeace, um navio carregado de melão contaminado com o hormônio de crescimento MPA, que seria descarregado no Brasil, retornou para a Holanda. Mais de 1500 ciberativistas contribuíram para isso, exigindo que a carga retornasse para a empresa responsável pelo envio. O MPA é um hormônio artificial que interfere no sistema endócrino e pode causar infertilidade.

**maio** Para continuar protegendo o direito dos brasileiros de consumir produtos não-transgênicos, o Greenpeace lançou a 2ª edição do Guia do Consumidor, com 24 empresas que se comprometeram a produzir alimentos sem transgênicos. Reimpresso em setembro, o guia é a única fonte de informação do País sobre produtos

que podem conter OGMs (organismos geneticamente modificados). Durante todo o ano, foram distribuídos 150 mil guias e houve mais de 275 mil downloads da versão online no nosso site!

... O Greenpeace protestou em Brasília (DF) contra a medida provisória que liberou a comercialização da safra 2002-2003 de soja transgênica no Brasil. Os ciberativistas também ficaram indignados: mais de 14 mil mensagens foram enviadas ao presidente Lula e aos ministros envolvidos, pedindo a não liberação.

... A fim de promover o consumo sustentável de madeira amazônica, o Greenpeace lançou em Sorocaba (SP) o programa Cidade Amiga da Amazônia (CAA). Com o programa, a organi-

zação incentiva os municípios a adotarem, uma legislação própria proibindo a compra pública de madeira ilegal da Amazônia. O CAA também foi apresentado em Piracicaba, Bauri e Boituva (SP).

... Com o crescimento de nossa equipe, a sede do Greenpeace mudou para um novo escritório, no Butantã (São Paulo, SP).

**junho** Na Semana do Meio Ambiente, o Greenpeace divulgou as vantagens da energia solar. Duas manifestações foram realizadas em Brasília (DF) contra os perigos da energia nuclear, com imagens de vítimas do acidente em Chernobyl (Ucrânia, 1986).

**julho** Após pressão do Greenpeace, o governo dos EUA determinou a devolução de um carregamento de mogno ao Brasil. A madeira havia sido retirada ilegalmente da Terra do Meio, na Amazônia.

... Em mais de 20 países (incluindo o Brasil), o Greenpeace exigiu a liberação do navio Rainbow Warrior, retido na Espanha depois de um protesto contra o comércio de madeira ilegal. Depois de muitas negociações e mais de 1.800 ciberativistas enviadas para a embaixada espanhola só no Brasil, o RW foi liberado.



GREENPEACE / JUAN PRATGIMESTOS

**setembro** O Greenpeace participou da reunião da OMC (Organização Mundial do Comércio) em Cancún (México), na luta para que a entidade não interferisse nas leis e acordos ambientais internacionais. A ONG atuou principalmente pelo direito de os países proibirem os transgênicos em seu território.

**agosto** A demarcação da terra dos índios Deni (Amazonas), intermediada pelo Greenpeace, Cimi e Opan, foi finalmente oficializada. O território ocupa mais de 3,6 milhões de hectares de floresta e liga oito áreas indígenas.

... A Eletrobrás recebeu do Greenpeace uma conta

de eletricidade gigante, alertando para os altos custos da energia nuclear. Diante da estatal no Rio de Janeiro (RJ), um cogumelo atômico lembrou o aniversário da bomba de Hiroshima. Mais de 7.100 ciberativistas do Greenpeace e da SOS Mata Atlântica exigiram que o governo não investisse nessa fonte perigosa.



GREENPEACE / FLÁVIO CANNALONGA



GREENPEACE / RODRIGO BALEIA

... Com a denúncia de que a Bunge não informa os consumidores sobre o conteúdo dos seus produtos, se iniciou a pressão pela rotulagem dos transgênicos no Brasil.

... Para exigir que o presidente Lula não liberasse a soja transgênica, o Greenpeace protestou em Brasília (DF) enquanto o governo discutia uma medida provisória liberando seu plantio.

... Foram criados três grupos de voluntários: Rio de Janeiro (RJ), São Paulo (SP) e Brasília (DF). O grupo de Porto Alegre (RS) completou 9 anos.



GREENPEACE / RODRIGO BALEIA

**outubro** O Greenpeace comemorou a decisão do governo do Paraná de proibir os transgênicos no Estado. Além disso, sete indústrias de alimentos decidiram não utilizar OGMs em seus produtos – entre elas a Nestlé. A empresa recebeu mais

de 5 mil mensagens enviadas por ciberativistas, exigindo que deixasse de usar transgênicos.

... Para engajar os consumidores, o Greenpeace fez uma campanha em seis Estados e no Distrito Federal, rotulando produtos suspeitos de conterem transgênicos nas prateleiras de supermercados.

... O navio Arctic Sunrise chegou a Belém (PA) e até dezembro foi mais um reforço contra a atividade madeireira ilegal e em prol da criação da Reserva Extrativista Verde para Sempre, uma área que deverá ser destinada à



GREENPEACE / RODRIGO BALEIA

exploração sustentável da floresta no Pará. A expedição baseou-se no relatório "Pará: Estado de Conflito".

... Foi lançado o vídeo "Vozes da Floresta", tratando dos conflitos entre as comunidades e as madeireiras na disputa por terras na Amazônia. O documentário integra a luta pela criação da Reserva Verde para Sempre.

... Um tapete de 400 m² com mais de 50 mil assinaturas foi entregue às autoridades no Palácio do Planalto, dizendo não a Angra 3 e sim às energias renováveis.

... No dia do aniversário do presidente russo, o Greenpeace pressionou-o a assinar o Protocolo de Kyoto, com manifestações em embaixadas e consulados da Rússia em 19 países, inclusive o Brasil.

... Com o lançamento da campanha Veneno Doméstico, o Greenpeace coletou a poeira na casa de voluntários, para identificar as substâncias tóxicas. Os ativistas aspiraram casas em São Paulo e Campinas (SP), Rio de Janeiro (RJ) e Porto Alegre (RS), além de gabinetes de políticos em Brasília (DF).

**novembro** O Greenpeace denunciou ao Ibama toras e trilhas de arraste de madeira encontradas na área proposta para a Reserva Verde para Sempre, na luta com as comunidades pela criação de áreas de proteção na Amazônia.

... Após madeireiros e lideranças políticas ameaçarem o trabalho do Greenpeace, Ibama e Incri no Pará, o ministro da Justiça prometeu atender a um pedido da ONG e dos ribeirinhos pela segurança em Porto de Moz (PA).

... Entrou no ar o novo site do Greenpeace, mais bonito e de mais fácil navegação.

... Foi aberta a terceira loja Espaço Greenpeace, no Rio de Janeiro (RJ). Também existem franquias em São Paulo (SP) e Salvador (BA).

**dezembro** Ativistas fizeram uma demarcação simbólica da Reserva Verde para Sempre (PA). Devido a conflitos com madeireiros e autoridades, os ribeirinhos se organizaram para lutar pela área e resolver a questão fundiária na região.



GREENPEACE / DANIEL BELTRA

... O Brasil adotou o Protocolo de Cartagena, acordo internacional sobre o transporte de transgênicos entre os países. O Greenpeace participou ativamente das negociações para que o tratado entrasse em vigor.

... Como nos anos anteriores, o Greenpeace integrou o grande esforço pela não liberação dos OGMs sem estudos de impacto ambiental no País. Graças à luta, os transgênicos vêm sofrendo embargos no Brasil ano após ano.

... Quase 1.500 ciberativistas enviaram mensagens à Solvay, exigindo a descontaminação do depósito de cal localizado ao lado da área da indústria, em Santo André (SP).

... Total de ciberativistas do Greenpeace no ano: 15. Total de mensagens enviadas: 45 mil.

↑ O Greenpeace passou por um lamentável episódio ao final da expedição do Arctic Sunrise na Amazônia, com o falecimento da rádio-operadora Emily Craddock.



GREENPEACE / FLÁVIO CANNALONGA

# RECURSOS



Nas tabelas abaixo, veja os dados referentes às finanças do Greenpeace Brasil, auditados pela empresa Rovai, Guisado, Tesseroli & Associados. Vale ressaltar que a contribuição vinda de sócios no total de receitas passou de 27%, em 2002, para 33%, em 2003.

<b>RECEITAS</b>	<b>2003</b>	<b>2002</b>
Recursos recebidos do Greenpeace Intl	3.443.099	3.991.383
Contribuição de Sócios	2.001.455	1.526.078
Financeiras/Outras <sup>(1)</sup>	389.610	77.821
Licenças	54.167	135.163
<b>Total de Receitas</b>	<b>5.888.331</b>	<b>5.730.445</b>
<b>DESPESAS</b>	<b>2003</b>	<b>2002</b>
Campanha Amazônia	2.695.487	2.830.491
Outras Campanhas <sup>(2)</sup>	1.170.554	880.136
Administrativas <sup>(3)</sup>	826.599	553.391
Captação de sócios	794.255	860.541
Informação Pública e Difusão	463.657	328.672
<b>Total de Despesas</b>	<b>5.950.552</b>	<b>5.453.231</b>

<sup>(1)</sup> Valor inclui doações recebidas de Fundações no exterior.

<sup>(2)</sup> Engenharia Genética, Energia, Nuclear e Tóxicos.

<sup>(3)</sup> As despesas administrativas em 2003 tiveram um aumento em relação ao ano de 2002 em função da perda cambial pela diferença de taxas de câmbio dos recursos enviados pelo Greenpeace Internacional. As despesas decorrentes da mudança para a nova sede do escritório em SP também estão incluídas neste item.

## parcerias

Para a impressão do calendário 2004, o Greenpeace contou com a parceria da agência Y&R, gráfica Ipsis, Digital Image, Ação, Suzano e Espaço Greenpeace. As imagens foram cedidas pelo fotógrafo Araquém Alcântara. A criação do novo site contou com o apoio da Almapp/BBDO e Web 80, além de

seguir no servidor Linux do Terra Networks. O Greenpeace contou com o apoio de inúmeros veículos impressos, emissoras de TV e rádio, websites, mídias eletrônicas, cartões e salas de exibição de cinema, que divulgaram as nossas causas gratuitamente.

*Conselho Diretor:* Fernando Furriela (*Presidente*)

Hugo Rosa  
João Lara Mesquita  
Marcelo Sodré  
Pedro Jacobi  
Regina Scharf

*Diretor-Executivo:* Frank Guggenheim

*Diretor de Campanhas:* Marcelo Furtado

*Diretora de Comunicação:* Gladis Éboli

*Diretor Administrativo e Financeiro:* Wilson Mosca Segundo

*Diretora de Marketing e Captação de Recursos:* Clélia Maury

RELATÓRIO ANUAL 2003

*Edição:* Elisa Almeida França

*Colaboração:* Cristina Bodas  
Caroline Donatti

*Projeto gráfico e edição:* Kraft design (3875.4219)

*Imagens Greenpeace:* Daniel Beltra  
Flávio Cannalunga  
Márcio Pena  
Rodrigo Baleia  
Rodrigo Petterson

*Impressão:* Gráfica Photon

*Tiragem:* 20.000 exemplares

## MISSÃO

O Greenpeace é uma organização independente que faz campanhas utilizando confrontos não-violentos para expor os problemas ambientais globais e alcançar soluções que são essenciais a um futuro verde e pacífico.

## OBJETIVOS

Proteger a biodiversidade em todas as suas formas, evitar a poluição e o esgotamento do solo, oceanos, água e ar, acabar com as ameaças nucleares e promover a paz